

604 ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA DE RECÊNASCIDOS DE BAIXO PESO DE UMA POPULAÇÃO DE 9464 NASCIMENTOS. Luana OLIVEIRA Bernardo P. Sobreiro Cláudia Casanova Teresinna BoCh Adriane Reinhardt. Cristina H .V. Schuch Gilberto de L. Garcia et Maria da Graça M. Roth (Dept.o. de genética da UFPeD

O fato fisiológico da conter a criança em crescimento impõe necessidades adicionais para a gestante bem como a torna mais suscetível a diversas patologias que demandam o uso de drogas. Outro fato importante a considerar é a condição sócio-econômica que influi diretamente no acesso a informação, nutrição e atendimento médico. Baseados nisso, estudamos 9464 recém-nascidos na cidade de Pelotas, num período de fevereiro de 1990 a julho de 1991. Desses recém-nascidos, 911 são de baixo peso (inferior a 2600g). Analisamos essa condição frente as variáveis: renda familiar, idade materna e intercorrências gestacionais. E nossa população encontramos 5,05% de recém-nascidos de baixo peso nas gestantes com renda superior a 5 salários mínimos; 7,38% nas gestantes com renda entre 3,1 e 5 salários mínimos; 9,49% nas gestantes com renda entre 1,1 e 3 salários mínimos e 13,65% nas gestantes com renda inferior a 1 salário mínimo.

FAPERGS .